ninada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobil Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.042.890/0001-51 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4° Andar - Vila Yara - Osasco - SP

ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas

No exercício, a Tibre DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 1,745 milhão, correspondente a R\$ 96,94 por lote Submetemos à apreciação de V.Sas, as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 33,092 milhões e Ativos Totais de R\$ 34,232 milhões.

dezembro de 2010, da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM), anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

	iret	

	BALANÇO PATRII	MONIAL em	31 de dezembro - Em Reais mil		
ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE	33.698	31.252	CIRCULANTE	1.124	1.899
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	11	5	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.124	1.899
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	30.546	Sociais e Estatutárias (Nota 11d)	16	1.475
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		30.546	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	990	293
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			Diversas (Nota 10b)	118	131
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	33.554	574	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	16	15
Carteira P rópria	33.554	574	OUTRAS OBRIGAÇÕES	16	15
OUTROSC RÉDITOS	133	127	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	1	1
Rendas a Receber	17	16	Diversas (Nota 10b)	15	14
Diversos (Nota 7)	116	111	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.092	29.903
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	124	155		33.032	25.503
OUTROSC RÉDITOS	124	155	Capital:	10.000	45 700
Diversos (Nota 7)	124	155	- De Domiciliados no País (Nota 11a)	18.000	15.700
PERMANENTE	410	410	Reservas de Lucros (Nota 11c)	15.092	14.203
INVESTIMENTOS (Nota 8)	410	410			
OutrosIn vestimentos	453	453			
Provisões para Perdas	(43)	(43)			

34.232 31.817 TOTAL. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis. 31.817

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil Exercícios findos em 31 de dezembro
 2º Semestre
 31 de dezembro

 2010
 2010
 2009
 2º Semestre 2009 2010 2010 י ועסטעם ue caixa das Atividades Operacionais: Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social 3.005 RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA 1.681 2.853 Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)..... 1.681 3.005 2.853 Lucro Líquido Ajustado .. 1.393 31.854 2.729 30.546 2.487 (1.220) (Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA...... 1.681 3.005 2.853 (Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (33.321)(32.980)(195)Insumentos Pariantes De Javandos
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades (215) (1.310) (412) 2.570 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS ... (288) (276) (366) Outras Despesas Administrativas (Nota 12)...... (92) (212) (244) (70) Despesas Tributárias (Nota 13)...... (226)(158) (145)(1.642) 5 Outras Receitas Operacionais (Nota 14).... 340 Operacionais... Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: Outras Despesas Operacionais (Nota 14)... (173) (178) (164) Alienação de Investimentos... Dividendos Recebidos...... 1.460 203 RESULTADO OPERACIONAL .. 1.393 2.729 2.487 17 Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de entos 17 1.663 RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO 1.393 2.729 2.487 Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos: Dividendos Pagos.....

Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Fir IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16).... (523) (984) (934) nentos (15) (19) (14) Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa...... Aumento/(Redução) Início do Período.... Líquido de Caixa e Fim do Período.... LUCROLÍQ UIDO. 870 1.745 1.553 19 11 Número de cotas (Nota 11a) .. 18.000.000 18.000.000 15.700.000 Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa..... Equivalentes de Caixa Lucro por lote de mil cotas em R\$. 48,33 96,94 98,92 (14)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

		Social				
Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas Legal	de Lucros Estatutárias	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2010	18.000	ue Capitai	673	13.557	-	32.230
LucroLíqui do	-	-	-	=	870	870
Destinações: - Reservas	-	-	43	819	(862)	-
- Dvidendos Propostos	-	-	-	-	(8)	(8)
Saldos em 31.12.2010	18.000	-	716	14.376	-	33.092
Saldos em 31.12.2008	14.250	1.450	1.575	12.550	-	29.825
Homologação de Aumento de Capital	1.450	(1.450)	-	-	-	-
LucroLíqui do	-	-	-	-	1.553	1.553
Destinações: - Reservas	-	-	78	-	(78)	-
- Dvidendos Propostos	-	-	-	-	(1.475)	(1.475)
Saldos em 31.12.2009	15.700		1.653	12.550	-	29.903
Transferência dos Dividendos Propostos de períodos anteriores para as reservas	-	-	-	1.460	-	1.460
Aumento de Capital	-	2.300	(1.024)	(1.276)	-	-
Homologação de Aumento de Capital	2.300	(2.300)	-	-	-	-
LucroLíqui do	-	-	-	-	1.745	1.745
Destinações: - Reservas	-	-	87	1.642	(1.729)	-
- Dvidendos Propostos	-	-	-	-	(16)	(16)
Saldos em 31.12.2010	18.000	-	716	14.376		33.092

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

	2º Sem	estre	Ex	ercícios findos em	31 de dezembro	
Descrição	2010	%	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS	1.630	106,0	3.167	107,2	2.889	109,2
1.1) Intermediação Financeira	1.681	109,3	3.005	101,7	2.853	107,8
1.2) Outras	(51)	(3,3)	162	5,5	36	1,4
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(92)	(6,0)	(212)	(7,2)	(244)	(9,2)
Publicação	(72)	(4,8)	(174)	(5,9)	(200)	(7,6)
Serviços Técnicos Especializados	(15)	(1,0)	(30)	(1,0)	(31)	(1,1)
Serviços do Sistema Financeiro	(4)	(0,3)	(7)	(0,2)	(5)	(0,2)
Outras	(1)	(0,1)	(1)	(0,1)	(8)	(0,3)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.538	100,0	2.955	100,0	2.645	100,0
4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.538	100,0	2.955	100,0	2.645	100,0
5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.538	100,0	2.955	100,0	2.645	100,0
5.1) Impostos Taxas e Contribuições	668	43,4	1.210	40,9	1.092	41,3
Federais	668	43,4	1.210	40,9	1.092	41,3
5.2) Remuneração de Capitais Próprios	870	56,6	1.745	59,1	1.553	58,7
Dividendos	8	0,5	16	0,6	1.475	55,8
Lucros Petidos	862	56,1	1.729	58,5	78	2,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

imprensaoficial CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo

ada Zogbi Distribuidora de Títulos e Va Empresa da Organização Bradesco

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CNPJ 62.042.890/0001-51 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4[®] Andar - Vila Yara - Osasco - SP



1) CONTEXTO OPERACIONAL

por objetivo fletuar operações de intermetuação in intertación activo de intermetuação in internación activo de intermetuação intermetuação intermetuação intermetuação intermetuação intermetuação internación solução de intermetuação in administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

ампильначимо е теспонодісов e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Em 3 de maio de 2010, através do Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social, foi alterada a denominação da Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., para "Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.", cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 05 de agosto de 2010.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS
AS demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.40476 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment ditulos da valore mobilidados classificados pas cataconias fitulos diregorias penda a títules queda a títules quedas que a títules quedas que a títules quedas títules despectados que a títules que a títules quedas que a títules que a títules quedas que a títules que a títules que a títules que a títules quedas que a títules que a tít de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos q) Investimentos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para daquelas estimativas e premissas

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receltas e despesas correspondentes ao período futuro O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações pretivadas sao registradas peio vaior de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao periodo tuturo são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudanca de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São j) Outros ativos e passivos ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Os ativos estão demonstrado

em carteira até o vencimento. São avaliados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA contrapartida ao resultado do período.

contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado para divos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado as entre disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação. fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM) é uma Instituição financeira que tem
A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM) é uma Instituição financeira que tem
das respectivas provisões sobre as quais foram constitutidos. Tais créditos tribuidarios são reconhecidos
por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de
contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e

adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15% para empresas do segmento financei

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis, estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

perdas e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável impairment, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

i) Ativos e Passivos Contingentes

legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes; não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 9a).
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das acões, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável salda de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 9b e c).

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as Titulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, o passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das deduzidos dos efeitos tributários; e
Titulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção

	EIII 31 de dezembro - na r		
	2010	2009	
Disponibilidades em moeda nacional	11	5	
Total de disponibilidades (caixa)	11	5	
Total caixa e equivalentes de caixa	11	5	

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2010 não possuía Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (2009 - R\$ 30.546 mil, refere a aplicações em Depósitos Interfinanceiros). As receitas correspondentes, classificadas na onstração do resultado, como resultado de operações com títulos e valores mobiliários foram de R\$ 2.218 mil (2009 - R\$ 2.813 mil) (Nota 6b).

						2010		200	9
Títulos (1)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação:									
Letras financeiras do tesouro	-	5.489	880	15.458	21.827	21.827	-	381	-
Letras do tesouro nacional	-	-	304	-	304	304	-	8	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	138	-
Certificados de depósito bancários	741	-	-	-	741	741	-	20	-
Debêntures	-	-	-	164	164	164	-	27	-
Outros	-	-	-	2.300	2.300	2.300	-	-	-
Operações compromi ssadas	7.853	-	365	-	8.218	8.218	-	-	-
Total em 2010	8.594	5.489	1.549	17.922	33.554	-	33.554	-	-
Total em 2009	8	138	38	390				574	-

- ento administrados pelo Conglomerado Bradesco, 8) OUTROS INVESTIMENTOS foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimento. dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

		mbro - R\$ mil
	2010	2009
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	2.218	2.813
Rendas de aplicações em fundos de investimento	787	40
Total	3.005	2.853
c) A Tibre DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros	derivativos em 31 de	a dazambro da

2010 e de 2009.

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$		
	2010	2009	
Devedores por depósitos em garantia	17	17	
Créditos tributários (Nota 16c)	202	238	
Impostos e contribuições a compensar	4	-	
Outros	17	11	
Total	240	266	

	Em 31 de dezembro - R\$		
	2010	2009	
Investimentos por incentivos fiscais	46	46	
Ações e Cotas	407	407	
Subtotal	453	453	
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(43)	(43)	
Total	410	410	

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a per for avalidad como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituido considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Provisões Constituídas

As provisões constituídas correspondem a contingências trabalhistas nos montantes de R\$ 15 mil (2009 - R\$ 14 mil) e estão registradas em "Outras obrigações - diversas" (Nota 10b).

Em 31 de dezembro - R\$ mil

ada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores N Empresa da Organização Bradesco

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Exercícios findos em

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

CNPJ 62.042.890/0001-51 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



Exercícios findos em

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprundenciais e efetivada, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contesto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2010	2009
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	834	282
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 16c)	1	1
Impostos e contribuições a recolher	156	11
Total	991	294
b) Outras Obrigações – Diversas		
	Em 31 de dez	embro - R\$ mil
	2010	2009
Provisão para pagamentos a efetuar	118	131
Provisão para passivos contingentes (Nota 9b)	15	14
Total	133	145

a) Capital Social

Capital social no montante de R\$ 18.000 mil (2009 - R\$ 15.700 mil), totalmente subscrito e integralizado é a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social composto por 18.000.000 (2009 – 15.700.000) cotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Exercícios findos em

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de Cotas	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2009	15.700.000	15.700
Aumento de capital – Instrumento de 23.04.2010 (1)	2.300.000	2.300
Em 31 de dezembro de 2010	18.000.000	18.000
 O BACEN homologou em 02 de junho de 2010 o Instrumento Pa 	articular de Alteração do	Contrato Social.

deliberando aumentar o Capital Social en 18 5.300 mil, elevando- o de 18 15.700 mil para 18 18.000 mil, mediante a capitalização de parte do saldo das contas "Reservas de Lucros - Reserva Legal" no valor de 18 1.276 mil, com a emissão de 2.300.000 cotas, de valor nominal de 18 1,00 cada.

c) Reservas de Lucros

	2010	2009
Reservas de Lucros	15.092	14.203
Reserva Legal (1)	716	1.653
Reserva Estatutária (2)	14.376	12.550
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exerc	ício, até atingir 20% o	do capital social
realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capita	 Após esse limite a a 	propriação não

mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejulzos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações

ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

O dividendos Aos colistas está assegurado dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de RS 16 mil (2009 – R\$ 1.475 mil), correspondendo a R\$ 0,89 (2009 – R\$ 3.95) por lote de mil cotas. Os dividendos do exercício de 2009 foram pagos em 23 de dezembro de 2010. cio, de importância não inferior

12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31 de dezembro -	
	2010	2009
Propaganda e publicidade	174	200
Serviços técnicos especializados	30	31
Serviços do sistema financeiro	7	5
Outros	1	8
Total	212	244
40) DEODECAG TRIBUTÁRIAG		

	2010	2009
Contribuição ao COFINS	123	115
Contribuição ao PIS	20	19
Impostos e taxas	83	24
Total	226	158
14) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		

		cios findos em
		embro - R\$ mil
	2010	2009
Atualização de impostos e contribuições	(130)	(18)
Reversão de outras provisões operacionais	39	37
Dividendos recebi dos	210	16
Outras	43	1
Total	162	36

15) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E EMPRESAS LIGADAS

a) As transações com o controlador e empresas ligadas estão assim representadas:

		Er	 Resolução nº 3.750/09 – Div 		
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)	 Resolução nº 3.823/09 – Pro Atualmente não é possível es do CPC e, nem tampouco, s
Disponibilidades: Banco Bradesco S.A	11	5	-	-	Com isso ainda não é possíve demonstrações contábeis da li
Banco Bradesco S.A	-	30.546	2.218	2.813	
Banco Bradesco Financiamentos S.A	(16)	(1.475)	-	-	Cé
			RELATÓR	O DOS AUDIT	ORES INDEPENDENTES

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Zogbi Distribuídora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Tibre Distribuídora de Títulos e Valores Mobiliários

Ltda. (anteriormente denominada Zogbi Distribuídora de Títulos e Valores Mobiliários

Ltda.) ("Instituição"),

que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do

resultado, das mutações do patrimônio liquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa

data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis la Contabeis de acordo com as práticas contábeis de acordo com as práticas contabeis de acordo com as práticas funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Outros assuntos

Outros assuntos

Responsabilidade dos auditores independentes

Nesponsabilidade dos adutiores independentes.

Nosas responsabilidade à a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante

de distorção relevante.

Uma auditioria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação dos riscos, o a udifor considera os controles independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o a udifor considera os controles experimentos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição processor de controles de controles de controles para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição processor de controles d

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos a) Directors e minuros dos consentos do administrativo, inscais e ser respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- -) 10000 militares que parioripem de seu capital, com mais de 10%; e
 c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º arau.

qualsquer unirelores du administradores da propria instituição, dem como seus conjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31 de dezen	nbro - R\$ mil
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.729	2.487
Encargo total do imposto de renda e contribuição social		
às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.092)	(995)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	53	(392)
Outros valores	55	453
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(984)	(934)
(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento	financeiro foi elevada	para 15%, de

acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3f).

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	31 de dezembro - R\$ mil		
	2010	2009	
Impostos correntes			
Imposto de renda e contribuição social, devidos	(948)	(79)	
Impostos diferidos			
Constituição/(realização) no exercício, sobre			
adições temporárias	(36)	(855)	
Total dos impostos diferidos	(36)	(855)	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(984)	(934)	

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

				ااااا ف
	Saldo em 31.12.2009	Consti- tuição	Reali- zação	Saldo em 31.12.2010
Provisões para perdas trabalhistas	6			6
Provisões para perdas de investimentos	68	-	-	68
Provisões para desvalorização de títulos patrimoniais	80	-	-	80
Outros	84	48	84	48
Total dos créditos tributários sobre				
diferenças temporárias (Nota 7)	238	48	84	202
Obrigações fiscais diferidas (Nota 10a)	1	-	-	1
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	237	48	84	201

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil			
	Diferenças t			
	Imposto			
	de renda	ção social	Total	
11	66	40	106	
12	29	18	47	
113	23	14	37	
014	8	4	12	
otal (Nota 7)	126	76	202	

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 192 mil (2009 – R\$ 222 mil) de diferenças temporárias.

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

11) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processos de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

• Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);

- Resolução nº 3.604/08 Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
 Resolução nº 3.823/09 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

ONES INDEPENDENTES
para planeja ros procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar
uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação
da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feltas pela
daministração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tibre Distribuidora de Tifulos e Valores Mobiliários Ltda. (anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.) em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a

Demonstração do valor adicionado

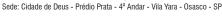
Denionstração du valor aducionado Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis

Luís Carlos Matias Ramos Contador CRC 1SP171564/O-1



nada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 62.042.890/0001-51





Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil							
ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009		
CIRCULANTE	33.698	31.252	CIRCULANTE	1.124	1.899		
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	11	5	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.124	1.899		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	30.546	Sociais e Estatutárias (Nota 11d)	16	1.475		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	30.546	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	990	293		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	33.554	574	Diversas (Nota 10b)	118	131		
Carteira Própria	33.554	574	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	16	15		
OUTROS CRÉDITOS	133	127	OUTRAS OBRIGAÇÕES	16	15		
Rendas a Receber	17	16	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	1	1		
Diversos (Nota 7)	116	111	Diversas (Nota 10b)	15	14		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	124	155	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.092	29.903		
OUTROS CRÉDITOS	124	155	Capital:				
Diversos (Nota 7)	124	155	- De Domiciliados no País (Nota 11a)	18.000	15.700		
PERMANENTE	410	410	Reservas de Lucros (Nota 11c)	15.092	14.203		
INVESTIMENTOS (Nota 8)	410	410					
Outros Investimentos	453	453					
Provisões para Perdas	(43)	(43)					

TOTAL

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	- Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
		Exercícios	findos em		Capital Social					
	2º Semestre	31 de de	zembro		Capital	Aumento	Reservas	de Lucros	Lucros	
	2010	2010	2009	Eventos	Realizado	de Capital	Legal	Estatutárias	Acumulados	Totais
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.681	3.005	2.853	Saldos em 30.6.2010	18.000	-	673	13.557	-	32.230
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	1.681	3.005	2.853	Lucro Líquido	-	-	-	-	870	870
				Destinações: - Reservas	-	-	43	819	(862)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.681	3.005	2.853	- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(8)	(8)
	4>		4	Saldos em 31.12.2010	18.000	-	716	14.376	-	33.092
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(288)	(276)	(366)	Saldos em 31.12.2008	14.250	1.450	1.575	12.550		29.825
Outras Despesas Administrativas (Nota 12)	(92)	(212)	(244)							
Despesas Tributárias (Nota 13)	(145)	(226)	(158)	Homologação de Aumento de Capital	1.450	(1.450)	-	-		
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	122	340	200	Lucro Líquido	-	-	-	-	1.553	1.553
Outras Despesas Operacionais (Nota 14)	(173)	(178)	(164)	Destinações: - Reservas	-	-	78	-	(78)	
				- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.475)	(1.475)
RESULTADO OPERACIONAL	1.393	2.729	2.487	Saldos em 31.12.2009	15.700	-	1.653	12.550	-	29.903
~				Transferência dos Dividendos Propostos de						
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.393	2.729	2.487	períodos anteriores para as reservas	-	-	-	1.460	-	1.460
_				Aumento de Capital	-	2.300	(1.024)	(1.276)	-	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16)	(523)	(984)	(934)	Homologação de Aumento de Capital	2.300	(2.300)	-		-	-
				Lucro Líquido	-	-	-	-	1.745	1.745
LUCRO LÍQUIDO	870	1.745	1.553	Destinações: - Reservas	-	-	87	1.642	(1.729)	-
Número de cotas (Nota 11a)	18.000.000	18.000.000	15.700.000	- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(16)	(16)
Lucro por lote de mil cotas em R\$	48,33	96,94	98,92	Saldos em 31.12.2010	18.000	-	716	14.376	-	33.092

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, da Tibre Distribuidora de

Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM), anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., de acordo com as

práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais I RECEITAS 106.0 1.630 1.1) Intermediação Financeira 1.681 109,3

		2º Semestre	Exercícios fil 31 de deze	
		2010	2010	2009
Fluxo de Caixa das Ativid	ades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do In	nposto de Renda e Contribuição Social	1.393	2.729	2.487
Lucro Líquido Ajustado	-	1.393	2.729	2.487
(Aumento)/Redução em Ap	olicações Interfinanceiras de Liquidez	31.854	30.546	(1.220)
(Aumento)/Redução em Tí	tulos e Valores Mobiliários e Instrumentos			
Financeiros Derivativos		(33.321)	(32.980)	(195)
(Aumento)/Redução em O	utros Créditos e Outros Valores e Bens	8	(215)	2.570
Aumento/(Redução) em O	utras Obrigações	136	(1.310)	(2.520)
Imposto de Renda e Contr	ibuição Social Pagos	(70)	(412)	(1.117)
Caixa Líquido Provenient	e/Utilizado das Atividades Operacionais	-	(1.642)	5
Fluxo de Caixa das Ativid	ades de Investimentos:			
Alienação de Investimento	s	-	1.460	-
Dividendos Recebidos		17	203	-
Caixa Líquido Provenient	e/Utilizado nas Atividades de Investimentos	17	1.663	-
Fluxo de Caixa das Ativid	ades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos		(15)	(15)	(19)
Caixa Líquido Provenient	e de Atividades de Financiamentos	(15)	(15)	(19)
Aumento/(Redução) de C	aixa e Equivalentes de Caixa	2	6	(14)
	Início do Período	9	5	19
Aumento/(Redução) Líguido de Caixa e	Fim do Período	11	11	5
Equivalentes de Caixa	Aumento/(Redução) Líquido de Caixa			
Equivalentes de Odixa	e Equivalentes de Caixa	2	6	(14)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

		3
O ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		

10

Senhores Cotistas

A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM) é uma Instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto

Em 3 de maio de 2010, através do Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social, foi alterada a denominação da Zogbi Distribuidora de Títulos e valores Mobiliários Ltda., para "Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.", cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 05 de agosto de 2010.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nºº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. b) Apuração do resultado

com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no

método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados

dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanco, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida

ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são paseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias' Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e

análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 é pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, deven considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis, estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - 9) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

i) Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo: · Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da

capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. são divulgados nas notas explicativas (Nota 9a). · Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores,

a complexidade, e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis ficados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 9b e c).

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base "prorata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

Dividendos ..

INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS...

Serviços Técnicos Especializados.

VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)...

VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR....

5.1) Impostos Taxas e Contribuições....

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO....

5.2) Remuneração de Capitais Próprios......

Serviços do Sistema Financeiro...

Publicação.

Em 31 de dezembro - R\$ mil 2010 2009 Total de disponibilidades (caixa) 11 Total caixa e equivalentes de caixa. 11

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

(92)

(72)

(15)

(4)

(1)

1.538

1.538

1.538

668

8

862

As Notas Explicativas são parte integrante das Dem

(3,3)

(6,0)

(4,8)

(1,0)

(0,3)

(0,1)

100.0

100,0

100.0

56,6

0,5

56,1

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2010 não possuía Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (2009 - R\$ 30.546 mil, refere a aplicações em Depósitos Interfinanceiros) As receitas correspondentes, classificadas na demonstração do resultado, como resultado de operações com títulos e valores mobiliários foram de R\$ 2.218

181 a 360

dias

880

304

365

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

dias

7.853

31 a 180

dias

5.489

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)

Debêntures

Outros.

Títulos para negociação:

I etras do tesouro nacional

Notas do tesouro nacional.

Certificados de depósito bancários

Letras financeiras do tesouro

304 304 138 741 164 164 164 27 2.300 2.300 2.300 8.218 8.218

2010

17

202

2010

Valor

atualizado

Valor de

360 dias contábil (2)

15.458

Exercícios findos em 31 de dezembro

2.889

2.853

(31)

(5)

(8)

2.645

2.645

2.645

1.092

1.475

2009

Em 31 de dezembro - R\$ mil

238

Valor de

a mercado contábil (2) a mercado

109,2

107,8

1,4

(7,6)

(1,1)

(0,2)

(0,3)

100.0

100,0

100,0

55,8

107.2

101,7

(7,2)

(5,9)

(1,0)

(0,2)

(0,1)

100.0

100.0

59,1

0,6

3.167

3.005

(212)

(174)

(30)

(7)

(1)

2.955

2.955

16

1.729

cões Contábeis

Operações compromissadas 17.922 Total em 2010... 8.594 5.489 1.549 33.554 574 (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas

Resultado de títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2010 2009 Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) 2.218 2.813 Rendas de aplicações em fundos de investimento 787 3.005 2.853

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são c) A Tibre DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009. 7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Devedores por depósitos em garantia

Impostos e contribuições a compensa

Créditos tributários (Nota 16c).

Outros	17	
Total	240	266
8) OUTROS INVESTIMENTOS		
-,···-	Em 31 de dezembro - R\$ mi	
	2010	2009
Investimentos por incentivos fiscais	46	46
Ações e Cotas	407	407

•	2010	2009
Investimentos por incentivos fiscais	46	46
Ações e Cotas	407	407
Subtotal	453	453
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(43)	(43)
Total	410	410

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito

As provisões constituídas correspondem a contingências trabalhistas nos montantes de R\$ 15 mil (2009 - R\$ 14 mil) e estão registradas em "Outras obrigações - diversas" (Nota 10b).

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e,

amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados

d) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante

(Anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

CNPJ 62.042.890/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



a) Fiscais e Previdenciárias Em 31 de dezembro - R\$ mil 2010 2009 Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro 834 Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 16c) Impostos e contribuições a recolher 991 b) Outras Obrigações – Diversas Em 31 de dezembro - R\$ mil 2010 2009 118 131 Provisão para pagamentos a efetua Provisão para passivos contingentes (Nota 9b). 133 145

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Capital Social

Capital social no montante de R\$ 18.000 mil (2009 - R\$ 15.700 mil), totalmente subscrito e integralizado é composto por 18.000.000 (2009 - 15.700.000) cotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

	Quantidade de Cotas	H\$ IIII
Em 31 de dezembro de 2009	15.700.000	15.700
Aumento de capital – Instrumento de 23.04.2010 (1)	2.300.000	2.300
Em 31 de dezembro de 2010	18.000.000	18.000
(1) O BACEN homologou em 02 de junho de 2010 o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social, deliberando aumil para R\$ 18.000 mil, mediante a capitalização de parte do saldo das contas "Reservas de Lucros – Reserva Legal" no valor de R\$ 1.276 mil, com a emissão de 2.300.000 cotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada.		
a) Decembe de Lucres		

	EIII 3 I de dezembro - na mil	
	2010	2009
Reservas de Lucros	15.092	14.203
Reserva Legal (1)	716	1.653
Reserva Estatutária (2)	14.376	12.550
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do c	apital social, acrescido das rese	ervas de capital. Após esse

limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

Aos cotistas está assegurado dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 16 mil (2009 – R\$ 1.475 mil), correspondendo a R\$ 0,89 (2009 – R\$ 93,95) por lote de mil cotas. Os dividendos do exercício de 2009 foram pagos em 23 de dezembro de 2010.

12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
	Exercícios findos em 31 de	e dezembro - R\$ mil
	2010	2009
Propaganda e publicidade	174	200
Serviços técnicos especializados	30	31
Serviços do sistema financeiro	7	5
Outros	1	8
Total	212	244
13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
	Exercícios findos em 31 de	e dezembro - R\$ mil
	2010	2009
Contribuição ao COFINS	123	115

Contribuição ao PIS	20	19
Impostos e taxas	83	24
Total	226	158
14) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		
	Exercícios findos em 31 de	e dezembro - R\$ mil
	2010	2009
Atualização de impostos e contribuições	(130)	(18)
Reversão de outras provisões operacionais	39	37
Dividendos recebidos	210	16
Outras	43	1

15) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E EMPRESAS LIGADAS

a) As transações com o controlador e empresas ligadas estão ass	sim representadas:		Fm 31 de	dezembro - R\$ mil
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	11	5	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	30.546	2.218	2.813
Dividendos:				
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(16)	(1.475)	-	-

Aos Administradores

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.) ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as

normas l'espoirsas l'espoirsas de l'antique de valet essa de l'informatique de l'actività de l'activ demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários
- A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A. controlador da Companhia.
- A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de renda e contribuição social do exercício

ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

		Excitation in add citi of a	C GCZCITIDIO TIQ ITIII
		2010	2009
	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.729	2.487
00	Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.092)	(995)
a"	Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	53	(392)
	Outros valores	55	453
	Imposto de renda e contribuição social do exercício	(984)	(934)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3f)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2010 2009 Impostos correntes Imposto de renda e contribuição social, devidos (948)Impostos diferidos Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias Total dos impostos diferidos (855)

Saldo em Provisões para perdas trabalhistas Provisões para perdas de investimentos

115			Imposto	Contribuição	
14 11111				temporárias	
R\$ mil				Em 31 de dezembro de	2010 - R\$ mil
	d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças te	mporárias			
244	Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	237	48	84	201
8	Obrigações fiscais diferidas (Nota 10a)	1	-	-	1
5	temporárias (Nota 7)	238	48	84	202
31	Total dos créditos tributários sobre diferenças				
200	Outros	84	48	84	48
	Provisões para desvalorização de títulos patrimoniais	80	-	-	80

47 37 23 14 A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 192 mil (2009 - R\$ 222

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis iá aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03)
- Resolução nº 3.750/09 Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto

financeira da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.) em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião,

DOAÇÃO

A cantora Beyoncé disse que doou o dinheiro arrecadado em uma festa privada em 2009, após descobrir que o promotor do evento tinha

ligações com Kadafi.



Auditores Independentes

Luís Carlos Matias Ramos

CRC 1SP171564/O-1

106



Obrigado, Chávez. Mas nada feito.

Brasil e Líbia rejeitam proposta de mediação de paz

proposta do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, de enviar uma comissão internacional para buscar a paz na Líbia – tendo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como líder do grupo - foi recebida com pouco entusiasmo pelas partes envolvidas, inclusive pelo Brasil. Apesar de Caracas ter garantido ontem que tanto a Líbia como a Liga Árabe concordaram com o plano, o filho do ditador líbio disse que a mediação "não é necessária". Já a presidente Dilma Rousseff avisou que só apoiará iniciativas

tomadas no âmbito da ONU. O presidente venezuelano, aliado de Muamar Kadafi, diz que a comunidade internacio-

nal deveria buscar uma solução pacífica para o conflito e acusou os Estados Unidos de exagerarem o problema na Líbia para justificar uma invasão.

Na terça-feira, Chávez sugeriu a criação de uma comissão integrada por países da América Latina, Europa e Oriente Médio, com o objetivo de buscar uma saída negociada entre o líder líbio e forças rebeldes. De acordo com fontes do go-

verno venezuelano, Chávez teria até telefonado a Lula para propor que o ex-presidente liderasse a comissão.

deixar claro que não se alinhará

a nenhum líder estrangeiro,

aliado ou distante do governo brasileiro, em tentativas de mediação paralela. Assim, o Planalto quis também respaldar as Brasil - Ontem à noite, a predecisões de diplomatas brasileisidente Dilma encarregou o seu ros nos fóruns da ONU. porta-voz, Rodrigo Baena, a

Em entrevista no comitê de imprensa do Planalto, Baena Dilma". Em seguida, compledisse que Dilma concordará tou: "O governo brasileiro só

Opositores venezuelanos fazem protesto diante da embaixada líbia em Caracas contra Muamar Kadafi, aliado de presidente Chávez. com as medidas que vierem a buscará ações em relação à Líbia ser aplicadas pela ONU. A uma no âmbito das Nações Unidas". pergunta sobre se ela teria se Segundo fontes do governo manifestado a respeito de proe próximas ao ex-presidente, posta de Chávez, ele disse: "O Lula tem o mesmo posicionapresidente Chávez não entrou mento de Dilma. em contato com a presidenta

Líbia - Seif al-Islam Kadafi, filho do líder líbio, também descartou o plano. Em entrevista à

Sky News, ele disse que não estava ciente da oferta feita por Chávez, mas declarou: "Temos que dizer obrigado... mas somos capazes o suficiente para resolver nossos problemas por nosso próprio povo. Não há necessidade de qualquer intervenção internacional". (*Agências*)

